



500000010835



100000025558



Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Vereador Maurício Moreira

PROJETO DE RESOLUÇÃO: 157/19

Concede título de cidadão honorária ao Sr.
MARCOS JOSÉ DA SILVA.

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º - Fica concedido Título de "CIDADANIA HONORÁRIA" ao Sr. Marcos José Da Silva pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 10 de Abril de 2019.


Vereador Maurício Moreira - PMN

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO - MINAS GERAIS - 10/04/2019





CURRICULUM VITAE

NOME: MARCOS JOSE DA SILVA

NATURAL: SÃO JOAO DEL REI MG - DATA NASCIMENTO 16 DE NOVEMBRO DE 1970

FILIAÇÃO: FRANCISCO JOSE DA SILVA E VALDETE TRINDADE DA SILVA
ENSINO MEDIO COMPLETO, FORMADO PELO SENAI EM SÃO JOAO DEL REI EM MECANICA INDUSTRIAL.

EM 1989 AOS 18 ANOS INGRESSOU NO EXERCITO BRASILEIRO EM SÃO JOAO DEL REI 11º BATALHÃO DE MONTANHA, SAINDO EM 1991 COM CABO DO EXERCITO.

EM 1994 INGRESSOU NA POLICIA MILITAR EM BARBACENA, VINDO EM 1995 PARA OURO PRETO COMO SD PM, EM 2005 FOI PROMOVIDO A CABO DE POLICIA, ONDE FEZ VARIOS CURSOS COMO... EM ANEXO.

EM 2015, FOI TRANSFERIDO PARA ACADEMIA DE POLICIA MILITAR EM BELO HORIZONTE ONDE FEZ O CURSO DE SARGENTO SENDO APROVADO EM 99º LUGAR RETORNANDO PARA OURO PRETO, TRABALHANDO COMO TELEFONISTA E RADIO OPERADOR NO 52º BATALHÃO.

CASADO: COM SHIRLEY SEVERA DA COSTA, PAI DE 04 FILHOS

SENDO: PEDRO HENRIQUE SEVERO DA COSTA- IN MEMORIA

MATHEUS VINICIUS DA COSTA SILVA, LUCAS WAGNER DA COSTA SILVA E CAMILA KELLY DA COSTA SILVA.

MORADOR DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO A MAIS DE 24 ANOS

JÁ SENDO AGRACIADO PELA CAMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO COM O TITULO DE CIDADÃO HONORARIO EM 2015

SENDO TRAFERIDO PARA RESERVA ESTE ANO DE 2019.

OURO PRETO, 29 DE MARÇO DE 2019

MARCOS JOSÉ DA SILVA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO



NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Gerenciamento de Crises		
CARGA HORÁRIA:	60	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	2414610

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância / **Carga Horária:** 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.

Apresentação:

Um dos primeiros recursos a ser usado por qualquer policial, na maioria das ocorrências em que se envolve, é a Mediação de Conflitos. As polícias do Brasil vêm se preocupando em criar e treinar grupos táticos e tropas de choque, treinando seus policiais para atuar sempre nas situações mais complexas. O curso visa dotar o profissional da área de segurança pública que não é um Gerente de Crises treinado, a fazer uso de conhecimentos básicos, que possam auxiliá-lo na primeira resposta em ocorrências que, mesmo complexas, possam ser solucionadas sem o uso da força física. O policial dotado de tais conhecimentos facilitará a atuação do grupo responsável pela gerência da crise.

Público de Interesse:

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Profissionais da Perícia, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.

Requisitos:

Não há.

Recomendações:

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático:

Módulo 1 - A Crise e seu Gerenciamento: Conceitos Fundamentais
Módulo 2 - Doutrina de Gerenciamento de Crises: Aspectos Conceituais
Módulo 3 - Doutrina de Gerenciamento de Crises: Aspectos Operacionais
Módulo 4 - As Fases do Gerenciamento de Crises

Referência Bibliográfica:

BOLAY, F. W. Planejamento de projeto orientado por objetivos: método ZOPP. Tradução e adaptação de Markus Brose. Recife: GTZ, 1993.
BROSE, M. Introdução à moderação e ao método ZOPP. Recife: GTZ, 1992.
CERTO, S. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
MOURA, G. L. Planejamento estratégico e planejamento participativo na gestão municipal: o caso do município de Porto Alegre: gestão 1989-93. Revista de Administração Pública. v. 31, pp. 23-41, jul.-ago, 1997.

Regina Maria Filomena De Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO

NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis - VA		
CARGA HORÁRIA:	60	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	3264612

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.

Apresentação: Este curso visa fornecer subsídios para a prestação de atendimento de qualidade a grupos vulneráveis (grupos mais suscetíveis à violação de seus direitos devido a questões ligadas a gênero, idade, condição social, deficiência e orientação sexual) a partir dos conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais referentes a cada um destes grupos.

Público de Interesse: O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis, Militares, Guardas Municipais.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EaD-SENASP.

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático:

Módulo 1- Introduzindo a questão

Módulo 2 – Conceituando o tema: grupos vulneráveis e minorias

Módulo 3 - Atuação policial e grupos vulneráveis: pessoas idosas

Módulo 4 – Segurança Pública e população em situação de rua

Módulo 5 – Atendimento policial às pessoas com deficiência

Módulo 6 – Atendimento policial às crianças e adolescentes

Referências Bibliográficas:

AMAS. Caderno de formação para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Belo Horizonte: 2007.

CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Polícia e gênero. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2001.

MINAS GERAIS. Polícia Militar. Comando-Geral. Diretriz para produção de Serviços de Segurança Pública nº 3.01.05/2010-CG: Regula a Atuação da Polícia Militar de Minas Gerais segundo a filosofia dos Direitos Humanos. Belo Horizonte: PMMG - Comando-Geral, 2010. 74 p.: il.

ROVER, Cees de. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Forças Policiais e de Segurança. 4ª Ed. Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Genebra: 2005.

Rinaldo de Souza

Dpto. de Ensino, Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO



NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Policimento Comunitário Escolar		
CARGA HORÁRIA:	60	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	2292854

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.

Apresentação:

Este curso tem por finalidade contribuir para que a promoção de uma cultura de segurança, bem-estar e paz, se constituam como uma estratégia prioritária nas escolas, por meio de ações inerentes ao policiamento comunitário escolar. Por isso, julgamos ser de extrema importância para a formação dos profissionais que atuam na área de segurança pública. Contém os procedimentos a serem adotados pelos principais órgãos governamentais que compõem o sistema de proteção das escolas, bem como a tipificação de crimes, contravenções e atos infracionais que possam ocorrer no ambiente escolar.

Público de Interesse:

O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Profissionais da Perícia e Guardas Municipais.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EaD-SENASP.

Recomendações:

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático:

Módulo 1 - O Ambiente escolar

Módulo 2 - Características do policiamento nas escolas

Módulo 3 - Composição e competências dos órgãos do sistema de segurança escolar

Módulo 4 - Eventos que influenciam na segurança do ambiente escolar

Módulo 5 - Atribuições das escolas e dos órgãos de segurança nas ações de enfrentamento da violência no ambiente escolar

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVAY, M. e RUA, M. das G. Violências nas escolas. Brasília: UNESCO, 2002.

GOMES, C. Dos Valores proclamados aos valores vividos. Brasília: UNESCO, 2001.

LAZZARINI, Álvaro. Estudos de direito administrativo. 2ª Ed. SP: Ed Revista dos Tribunais, 1999. São Paulo.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

Regina Maria Filomena De Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO

NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Polícia Comunitária		
CARGA HORÁRIA:	60	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	2123874

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância / **Carga Horária:** 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.

Apresentação:

O policiamento comunitário difere do tradicional com relação à forma como a comunidade é percebida e com relação às suas metas de expansão do policiamento. Embora o controle e a prevenção do crime permaneçam sendo as prioridades centrais, as estratégias de policiamento comunitário utilizam uma ampla variedade de métodos para alcançar essas metas. O material que compõe este curso tem como base o material desenvolvido pela SENASP para dar suporte a formação do Promotor e do Multiplicador dos Cursos presenciais de Polícia Comunitária. O curso tem por objetivo criar condições para que o aluno possa: identificar estratégias utilizadas na implantação da polícia comunitária; apontar estratégias de mobilização da comunidade por meio de ações que possibilitem a participação da comunidade; utilizar ferramentas da gestão da qualidade no processo de resolução de problemas e na melhoria dos processos realizados; aplicar técnicas de resolução de conflitos de forma pacífica.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD-Senasp.

Conteúdo Programático:

Módulo 1 – Polícia comunitária: discutindo o conceito
Módulo 2 – Mobilização social e estruturação dos Conselhos Comunitários de Segurança
Módulo 3 – Gestão pela qualidade na segurança pública
Módulo 4 – Relações interpessoais, conflitos e formas de intervenção
Módulo 5 – Meios de resolução pacífica de conflitos: ênfase em mediação comunitária

Referências Bibliográficas:

ARRUDA, L. E. P. O líder policial e suas relações com os Conselhos Comunitários de Segurança em São Paulo. SP, A Força Policial, nº 16, out/dez, 1997.
BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp, 2001.
BONONI, J. C. Conselhos comunitários de segurança e o policiamento comunitário. SP, Direito Militar, nº 15, Jan/Fev, 1999.
BRAGHIROLI, E. M. Temas de psicologia social. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

Regina Maria Filomena De Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO

NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Espanhol Básico 1		
CARGA HORÁRIA:	60	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	2269927

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância / Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.

Apresentação:

Este curso de Espanhol Básico I é destinado a pessoas que estão iniciando seus estudos em língua espanhola e está dividido em duas Unidades: Espanhol Básico 1 e Espanhol Básico 2, com 60h/aulas cada um. Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam reparar-lo profissionalmente e ao mesmo tempo prepará-lo para atuar junto aos eventos internacionais que estarão acontecendo em breve o Brasil.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede Ead-SENASP.

Recomendações:

Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático:

Módulo 1 – Nacionalidades, saludos, despedidas
Módulo 2 – Números y datas
Módulo 3 – Colores, moda y vestuario

Referência Bibliográfica:

Libro Esencial para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Santillana.
Libro Español para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Scipione.
Libro Español serie Brasil: para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Ática.
Curso espanhol on line. www.espanholgratis.net.

Regina Maria Filomena De Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CERTIFICADO

NOME:	MARCOS JOSE DA SILVA	CPF:	765.602.606-15		
MODALIDADE:	Ensino a distância	NOME DO CURSO:	Atendimento as Mulheres em Situação de Violência		
CARGA HORÁRIA:	40	LIVRO DIGITAL:	4	Nº DE REGISTRO:	2364961

EMENTA DO CURSO

Modalidade: Curso a distância / Horário: 40h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.

Apresentação:

Desde 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) possui Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Políticas para Mulheres da presidência da República para a implementação de ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher. A atualização e oferta desse curso fazem parte das ações promovidas no âmbito desse acordo, pois, a magnitude do problema (com números cada vez mais altos de denúncias de casos de violência contra a mulher) e as consequências da violência para a vida das mulheres justificam a necessidade de um aprofundamento na temática pelos/pelas profissionais da segurança pública. Elaborado em cima de quatro questões importantes que possam ajudá-lo a compreender o tema e na Apresentação: dos aspectos legais e procedimentais que orientem a sua conduta como profissional da área de segurança pública, espera-se que o curso possa contribuir no sentido de garantir a essas mulheres um atendimento qualificado e humanizado, bem como a sua proteção nos casos de ameaça e risco de morte.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EaD-SENASP.

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático:

Módulo 1 – Compreendendo o tema

Módulo 2 – Analisando os aspectos legais e procedimentais

Referências Bibliográficas:

– BRASIL. Área técnica de saúde da mulher. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: Norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

– BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006.

– BRASIL. Diretrizes gerais dos serviços de atendimento às mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres. Presidência da República, 2010.

– SOARES, Bárbara. Enfrentando à violência contra as mulheres: orientações práticas para profissionais e voluntárias. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Presidência da República, 2005.

Regina Maria Filomena De Luca Miki
Secretária Nacional de Segurança Pública

DISTRIBUIÇÃO

Aos 9 de abril de 2019.

Distribuo este processo à comissão especial

Gerardo Couzu e Di-
quirino

Do que para constar levarei cielo ao

Presidente da Câmara Municipal de
Ouro Preto

APROVADO em uma discussão

Por _____

Sala das Sessões, 16 de abril de 19

AS
Presidente

Com _____ votos a favor e com _____ votos contra



Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete do Presidente



RESOLUÇÃO Nº 141/2019

Concede Título de Cidadão Honorário de Ouro Preto ao Senhor Marcos José da Silva

A Mesa da Câmara Municipal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela, em seu nome, promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto ao Senhor **Marcos José da Silva** pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade, 16 de abril de 2019, trezentos e sete anos da Instalação da Câmara Municipal e trinta e oito anos do Tombamento.


Juliano Ferreira - Presidente


Marco Antônio de Freitas – Secretário

Registrada e publicada nesta Secretaria em 17 de abril de 2019


Gilson Graciano Moreira- Diretor Geral

Projeto de Resolução 157/1919

Autoria: Vereador Maurício Moreira(Paquinha)

